

Medicina Veterinária

Esporotricose em felino: RELATO DE CASO

Samara Emili Corrêa - 1. Acadêmica do 8º módulo do curso de Medicina Veterinária, FZMV/UFLA. Bolsista no Programa de Educação Tutorial PET/MEC

Jéssica Guimarães Braga - 2. Acadêmica do 10º módulo do curso de Medicina Veterinária pelo Centro Universitário de Lavras UNILAVRAS

Rodrigo Bernardes Nogueira - 3. Orientador e Professor do Departamento de Medicina Veterinária FZMV/DMV/UFLA - Orientador(a)

Isa Lúcia Sousa Resende - 4. Médica Veterinária residente em Clínica Médica de Animais de Companhia - DMV, UFLA

Bianca Ottoni Mameluque Campos Gomes - 5. Acadêmica do 10º módulo do curso de Medicina Veterinária, FZMV/UFLA

João Vitor Zonta da Silva - 6. Acadêmico do 9º módulo do curso de Medicina Veterinária, FZMV/UFLA. Bolsista PIBIC/FAPEMIG

Resumo

A esporotricose é uma infecção fúngica de caráter zoonótico causada por espécies do complexo *Sporothrix schenckii*, caracterizada por lesões cutâneas nodulares e/ou ulceradas. Os felinos domésticos contaminados são considerados um dos principais transmissores, sendo essa afecção considerada um problema de saúde pública, pois afeta principalmente a população de áreas endêmicas. O objetivo desse trabalho foi evidenciar a conduta clínica em um caso de esporotricose. Foi atendido no Hospital Veterinário da UFLA um felino, macho, não castrado, com 1 ano de idade, sem raça definida, de acesso livre à área rural apresentando: duas lesões cutâneas ulceradas no membro torácico esquerdo e uma no membro pélvico esquerdo há aproximadamente duas semanas que não havia cicatrizado após o uso de "spray cicatrizante". No exame físico, observou-se a presença de ectoparasitas (pulgas) e que a lesão presente no membro pélvico tinha o aspecto de um abscesso. Foram solicitados exames laboratoriais de hemograma e bioquímico, os quais não apresentaram alterações, teste rápido de FIV E FeLV que resultou em negativo e citologia por Imprinting e punção aspirativa por agulha fina das lesões cutâneas. A citologia confirmou o diagnóstico de esporotricose, uma vez que a amostra citológica foi composta por uma abundante quantidade de estruturas ovaladas a arredondadas, compatíveis com *Sporothrix* sp. e grande quantidade de neutrófilos. Foi prescrito itraconazol 100mg/gato por via oral, a cada 24 horas por 30 dias, além de antibioticoterapia, analgesia e limpeza do abscesso presente em membro pélvico. Após 30 dias as lesões apresentaram processo de cicatrização e o felino apresentou cura clínica, sendo indicado a realização do tratamento por mais 30 dias. Dessa forma, é crucial adotar medidas para minimizar a disseminação da doença entre os felinos da região. É extremamente importante que os tutores sigam rigorosamente o protocolo terapêutico, evitando interrupções que possam levar a recidivas e dificultar a cura clínica.

Palavras-Chave: Esporotricose, felino, Zoonose.

Instituição de Fomento: MEC/ UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/IFIVKA5Opb4?si=DTlie0F4lswrEcnm>